

## Editorial

É com satisfação e empenho que apresentamos à comunidade o número 46 da revista *Aletheia*, com artigos de diferentes temáticas. Agradecemos aos consultores externos que contribuíram para que este número fosse possível. Com critérios científicos e rigor acadêmico, os pareceres refletiram o cuidado dos especialistas que nos auxiliam a manter a qualidade dos manuscritos publicados neste periódico. Da mesma forma, expressamos o reconhecimento ao trabalho do conselho editorial, demais colaboradores e principalmente aos autores que confiam seus trabalhos à nossa revista.

Reiterando a gratidão pela dedicação à construção do conhecimento, desejamos a todos uma leitura proveitosa, convidando-os a também participar como autores de nosso periódico para que possamos seguir superando os desafios de publicar estudos de qualidade como os que aqui se apresentam.

Seguindo a linha editorial consolidada pela *Aletheia*, neste número contamos com um artigo internacional, além de artigos de pesquisa, estudos de atualização, um relato de experiência e uma resenha.

Assim, iniciamos com o estudo internacional da autora Jaqueline Wendland, da Universidade Descartes Paris, Instituto de Psicologia, Sorbonne Paris Cité, trazendo as funções e contribuições do jogo nas relações precoces pais-bebê/criança pequena. Entre os estudos de pesquisa nacionais, contamos com a pesquisa qualitativa e exploratória dos pesquisadores Aline Letícia da Vitória e Cleber Lizardo de Assis sobre as vivências e estratégias de enfrentamento (*coping*) utilizadas pelos acompanhantes durante o processo de hospitalização de um familiar em uma Unidade Hospitalar do Município de Cacoal-RO; já os colaboradores André Teixeira da Silva Maria Helena Vianna Metello Jacob e Alice Hirdes investigam o conhecimento sobre DST/AIDS em adolescentes de Ensino Médio de Escolas Públicas Estaduais de Charqueadas/RS. Os autores Marília Reginato Gabriel, Milena da Rosa Silva, Paula Portugal e Cesar Augusto Piccinini estudam o envolvimento do pai no primeiro ano do bebê no contexto da depressão pós-parto materna (DPP), entrevistando 11 pais cujas mães apresentavam indicadores de DPP. A partir da análise de conteúdo de Bardin, os autores Simone Fernandes, Bruna Athanazio Dolejal, Dhiordan Cardoso da Silva, Maristela Ferigolo e Helena Maria Tannhauser Barros se propõem a entender se há relação entre os benefícios relatados pelos ex-usuários de drogas atendidos em um serviço de teleatendimento sobre dependência química após a parada do uso de substâncias; também abordando a temática de uso de álcool e drogas, as autoras Alice Hirdes, Grasiela Marcon, Rafael Nicola Branchi e Aline Groff Vivian falam sobre a prevenção ao uso do álcool e outras drogas na atenção primária à saúde. As colaboradoras Vanessa Cardoso Brandão e Gisele Beatriz Zatt trazem a percepção de idosos, moradores de uma instituição de longa permanência de um município do interior do Rio Grande do Sul, sobre Qualidade de Vida; já os pesquisadores Cristina Pilla Della Mía e Fabio Riva descrevem como é a vida sexual de pacientes com diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline (TPB). Os autores Lidiani Nunes Vieira e Lígia Braun Schermann colaboram com um estudo transversal para verificar a prevalência de estresse e os fatores associados em alunos de Psicologia de uma universidade privada do

Sul do Brasil, através do Inventário de Sintomas de *Stress* para Adultos de Lipp (ISSL); também contamos com a colaboração dos autores Elenise Martins Costa, Ricardo Luis Vieira de Souza e Patrícia Beatriz Argollo Gomes Kirst com o artigo que tem por objetivo analisar os principais danos biopsicossociais do trabalho infantil, percebidos pelos pesquisadores. As pesquisadoras Cristiana Rezende Gonçalves Caneda e Tânia Marisa Lopes Chaves abordam a percepção do professor e do tutor frente à inclusão da criança com autismo no ensino regular, sendo que os dados do presente estudo foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas que, posteriormente, foram analisados através da Análise de Discurso de linha francesa sob a ótica da psicanálise. As colaboradoras Caroline de Oliveira Mozzaquatro, Amanda Pansard Alves, Gersa Morgana Bloss Lucca, Gabriela Clerici Christofari e Dorian Mônica Arpini trazem uma pesquisa, de caráter quantitativo, com o objetivo de caracterizar a demanda atendida pelo serviço de Psicologia, que tem a mediação como uma de suas atividades. Finalizando a sessão de artigos empíricos, contamos com o estudo de Cristiane Angst, Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto e Carmem Regina Giongo com a temática da violência no contexto da educação infantil, e por fim o estudo de casos múltiplos das colegas Patrícia Wolff Müller, Angela Helena Marin e Tagma Marina Schneider Donelli, que discutem a relação mãe-bebê com dificuldades alimentares.

Na sessão de artigos teóricos, contamos com a colaboração dos pesquisadores Mariana Sanchez Gomes Ferreira, Daniela Schneider Bakos e Luísa Fernanda Habigzang, com uma revisão narrativa da literatura que aborda as questões referentes à manutenção do emagrecimento e sua relação com as crenças de autoeficácia, tanto de pacientes obesos quanto com sobrepeso, sob o viés da psicoterapia cognitivo-comportamental, e as autoras Elizabete Gonçalves Alves e Silvana Soriano Frassetto abordando a importante temática da língua de sinais e o desenvolvimento de pessoas surdas.

Na categoria relato de experiência, contamos com a participação dos autores Fernanda Goulart Martins e Adriane Roso com o estudo Observando produções colaborativas na rede: um possível trajeto metodológico.

Encerrando este número, publicamos a resenha das pesquisadoras Rita de Cássia Silva da Rosa e Silvana Soriano Frassetto sobre a neuropsicologia forense.

***Profa. Dra. Fernanda Pasquoto de Souza***  
*Editora*

***Profa. Dra. Aline Groff Vivian***  
*Editora Associada*